

Projeto de Fernando Henrique será emendado

23 FEV 1987

O GLOBO

ANC

PAG-2

ANC 88
Pasta 20 a 24
fev/87
066

BRASÍLIA — Constatado em dois artigos pelo PFL, PTB, PDC e os "moderados" do PMDB — aqueles relacionados com o poder da Assembléia Nacional Constituinte de mudar a atual Constituição e com os poderes da Comissão de Sistematização de alterar o decidido em outras comissões — o substitutivo do Senador Fernando Henrique Cardoso ao projeto de Regimento Interno deixou de ser votado ontem, como se previa. As 21h30, após todo um dia de reuniões, o plenário da Assembléia decidiu reabrir prazo para apresentação de emendas. O Senador Fernando Henrique espera recebê-las ainda hoje à tarde para que o seu substitutivo possa ser votado em sete sessões, como previsto.

Pelo regimento provisório da Constituinte, o substitutivo de Fernando Henrique poderia receber em plenário apenas emendas supressivas, o que poderia resolver o problema em relação ao artigo 58 — que dá poderes à Constituinte para mudar a Constituição em vigor por maioria absoluta —, mas não resolveria uma outra questão polêmica: o item que atribui à Comissão de Sistematização o poder de alterar as matérias aprovadas pelas outras comissões. O Deputado Ulysses Guimarães garantiu que até o meio-dia de hoje será fechado um acordo com as lideranças sobre essa questão.

O substitutivo de Fernando Henrique possibilita ainda que um terço dos constituintes requeiram à Comissão de Sistematização a modificação de qualquer artigo da Carta de 1967. Num prazo de cinco dias, a Comissão de Sistematização oferecerá um parecer prévio ao requerimento, que em seguida será remetido ao plenário, para votação em dois turnos e aprovação por maioria absoluta. Já o artigo 19 diz que a Comissão analisará as matérias aprovadas pelas outras comissões e as aprovará "na medida do possível."

Os poderes atribuídos à Comissão de Sistematização pelo Senador Fernando Henrique significam, na verdade, um retorno à idéia da grande comissão constitucional defendida



Ulysses reunido com os líderes dos partidos para discutir o Regimento

pelo Deputado Ulysses Guimarães, descartada pelo Congresso passado. Da forma como se acha redigido, o artigo 19 virtualmente subordina à Comissão o trabalho das outras comissões, de vez que a Comissão de Sistematização poderá rejeitar as matérias ali aprovadas.

O aspecto mais polêmico do substitutivo, porém, refere-se ao item que atribui ao plenário da Constituinte modificar, por maioria absoluta, qualquer artigo da Carta em vigor. O artigo 58 surpreendeu os líderes do PFL, pois a idéia fora afastada durante as negociações mantidas com Fernando Henrique. Ainda na véspera da apresentação do substitutivo, Fernando Henrique mostrou ao Senador Carlos Chiarelli e ao Deputado José Lourenço, líderes do PFL no Congresso, uma cópia do parecer, que não tratava ao assunto.

Mas, de sexta-feira para sábado, Fernando Henrique concordou com uma reivindicação do grupo Pró-Soberania, do PMDB, e decidiu incluir um artigo que permite à Assembléia adotar "projetos de decisões sobre matérias não compreendidas nas demais proposições". É a brecha para que a Constituinte possa alterar a atual Constituição, num prazo de cinco dias, votação em dois turnos e quórum de maioria absoluta.

O PFL decidiu criar uma comissão, presidida pelo Senador Marcondes Gadelha, para examinar o substitutivo, mas o artigo 58 provocou rea-

ções contrárias dentro do PMDB. O Deputado Jorge Leite (PMDB-RJ), por exemplo, decidiu apresentar uma emenda suprimindo o artigo, pois acredita que o poder atribuído à Assembléia pode até mesmo gerar uma crise institucional no caso do agravamento da crise econômica, pois, acredita Leite, serão inevitáveis as pressões por eleições diretas e a Constituinte pode ser "seduzida pela idéia de reduzir o mandato do Presidente José Sarney".

Na própria cúpula do PMDB, o artigo 58 provoca apreensões. O Ministro da Previdência e Assistência Social, Raphael de Almeida Magalhães, por exemplo, é contrário à idéia, por achar que ela só atrapalha. O Governo também se opõe por pretender tocar os assuntos do dia a dia, como a revisão da lei que regula os aluguéis e o fim dos subsídios, através do Congresso ordinários, que reabre no próximo domingo.

O Regimento Provisório da Constituinte não prevê a hipótese de que o substitutivo de Fernando Henrique possa ser modificado no plenário: são admitidas apenas emendas sobre as quais o Relator dará parecer específicos. Assim, a decisão ficará por conta do plenário da Assembléia. "A conversa agora é no Plenário", diz Jorge Leite, onde ele acha os moderados do PMDB, do PFL e de outros partidos sepultará a idéia.

Torcicolo só afasta Ulysses de reunião

BRASÍLIA — Um torcicolo levou o Deputado Ulysses Guimarães ao Serviço Médico da Câmara na tarde de sábado, mas na tarde de ontem, segundo o médico Renault Ribeiro de Matos, que o atendeu, o Presidente do PMDB, da Câmara e da Constituinte já estava bem. Renault recebeu analgésico e fez aplicações de fisioterapia na área dolorida. Ele não soube precisar a causa do torcicolo, apesar de ter examinado Ulysses demoradamente.

Ulysses começou a sentir contrações espasmódicas no músculo do pescoço ainda pela manhã. Mesmo assim compareceu à reunião da bancada do PMDB, convocada para discutir o substitutivo ao projeto de Regimento Interno da Constituinte preparado pelo Senador Fernando Henrique Cardoso. Vários deputados notaram a dificuldade de Ulysses para movimentar o pescoço, mas não deram grande importância ao fato.

— Não fosse por uma pequena dificuldade em inclinar-se, ele estava muito bem — testemunhou o Deputado Jorge Leite (PMDB-RJ), que frequentemente tem problemas de torcicolo.

Ulysses saiu antes da reunião acabar, no começo da tarde, e foi direto ao Serviço Médico da Câmara. Ontem, o médico Renault Ribeiro de Matos ligou para o Deputado, mas ele informou que estava bem e que as dores fortes da véspera haviam diminuído. Renault deixou o telefone para o caso de Ulysses voltar a precisar de seus cuidados, mais tarde.

Os boatos sobre o estado de saúde do Deputado, que logo tomaram conta da cidade, virtualmente cessaram depois que ele apareceu para presidir a sessão de da Constituinte. Alguns amigos que telefonaram para a casa de Ulysses, em busca de notícias, encontraram apenas a mulher, Dona Mora, que passou a tarde jogando cartas com amigas.